



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Desporto e Lazer

CTeSP

Treino Desportivo

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Filipe Manuel Batista Clemente

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	12

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Filipe Manuel Batista Clemente

- Docentes: Ana Filipa Braga Barroso Campos Silva
João Miguel Vieira Camões
Ricardo Jorge Franco Lima

- Estudantes: Bruno Macedo Vieira

Cofinanciado por:



2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo de estágio		Gil Vicente Futebol Clube	2022/2023	
Protocolo de estágio		SC Braga Merelim São Paio	2022/2023	
Protocolo de estágio		Sporting Clube de Braga	2022/2023	
Protocolo de estágio		Futebol Clube de Famalicão	2022/2023	
Protocolo de estágio		Brito Sport Clube	2022/2023	
Protocolo de estágio		Clube Desportivo Furadouro	2022/2023	
Protocolo de estágio		Associação Recreativa e Cultural Óis da Ribeira	2022/2023	
Protocolo de estágio		Associação Desportiva os Limianos	2022/2023	
Protocolo de estágio		Monção Basket Clube 2000	2022/2023	
Protocolo de estágio		Clube Náutico de Lima	2022/2023	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Nada a reportar.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	20.75	20.63	15.25	14.55
Masculino	79.25	79.37	84.75	85.45
Idade	%	%	%	%
<20 anos	50.94	52.38	54.24	58.18
20-23 anos	43.4	42.86	38.98	38.18
24-27 anos	1.89	1.59	5.08	1.82
>27 anos	3.77	3.17	1.69	1.82
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	1.89	0	5.08	12.73
Braga	26.42	26.98	25.42	23.64
Bragança	0	1.59	0	1.82
Castelo Branco	0	1.59	1.69	0
Coimbra	0	1.59	1.69	0
Ilha de São Miguel	1.89	0	0	0
Leiria	1.89	0	0	0
Lisboa	0	1.59	0	1.82
Portalegre	3.77	0	0	1.82
Santarem	1.89	3.17	0	1.82
Setubal	1.89	1.59	0	0
Vila Real	58.49	61.9	61.02	54.55
Viseu	1.89	0	0	0

Prevalência notória de estudantes do sexo masculino, com distribuição entre os 18 e os 23 anos de idade, e oriundos de Braga e Vila Real. A emergência de curso análogos nas regiões do Minho, poderá constituir-se como uma ameaça com impacto notório a médio prazo, por via da deslocação geográfica e dos custos associados.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	30	36	31	31
2º	23	27	28	24
TOTAL	53	63	59	55

Mantendo as taxas de inscrição no primeiro ano nos limites máximo determinados, verifica-se, gradativamente, um decréscimo para a transição para o 2º ano, tendo, por hipóteses, a desistência associada às limitações de infraestruturas e apoios à estadia e custos de deslocação como causas prevalentes nos relatos verbais dos estudantes. A ausência de alternativas de residência acessível, os custos de deslocações dispendiosas e acessos limitados (e.g., ausência de transportes públicos e frequentes) e ofertas comunitárias (e.g., jantar na cantina escola inexistente) são dos relatos verbais mais frequentes entre estudantes.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	30.00	32.00	32.00	32.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	30.00	37.00	31.00	31.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	100.00	115.63	96.88	96.88

Denota-se uma taxa de matriculados pela 1ª vez bastante acentuado, denotando-se como um curso de interesse e de preferência clara, sobretudo, considerando que a maioria são estudantes com primeira opção pelo curso.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	60.78	70.91	46.55	57.41
	S2	35.29	13.21	16.36	21.28

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	88.89	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	99.61	98.65	99.22
	S2	99.21	98.89	99.66
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	96.81	94.55	100.00
	S2	98.85	96.51	99.81

A taxa de participação do IASQE deve ser melhorada com estratégias de publicitação e motivação. No entanto, considerando os valores reportados, verifica-se um índice de satisfação de 100% atendendo ao curso, e também muito acentuado na satisfação com o corpo docente e unidades curriculares. A reformulação do funcionamento do curso, incorporando modelos pedagógicos inovadores e interações entre unidades curriculares, poderá ter beneficiado a satisfação do público-alvo e estudantes com o curso, pelo que manter-se-á a estratégia no próximo ano.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	15	22	23	22
N.º diplomados/as em N anos	13	20	22	21
N.º diplomados/as em N +1 anos	2	1	1	1
N.º diplomados/as N+2 anos	0	1	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	14.00	14.00	14.00	14.00

A manutenção da nota média final denota a manutenção da eficiência formativa.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ENF	Anatomofisiologia	33.00	11.07	14.00	6.00	25.00	75.76	86.21
1	CDTL	Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	35.00	9.30	19.00	0.00	19.00	54.29	57.58
1	CPS	Comunicação e relações interpessoais	24.00	15.13	17.00	14.00	23.00	95.83	100.00
1	EFP	Didática do Desporto I	29.00	11.85	16.00	7.00	24.00	82.76	88.89
1	EFP	Didática do desporto II	25.00	16.67	19.00	10.00	24.00	96.00	100.00
1	ADH	Inglês técnico	24.00	14.52	18.00	10.00	23.00	95.83	100.00
1	ADH	Língua Portuguesa	24.00	11.74	14.00	10.00	23.00	95.83	100.00
1	CDTL	Metodologia do treino desportivo I	26.00	11.75	13.00	4.00	23.00	88.46	95.83
1	CDTL	Metodologia do treino desportivo II	24.00	14.58	17.00	0.00	23.00	95.83	95.83
1	EFP	Pedagogia do desporto	24.00	13.17	16.00	10.00	23.00	95.83	100.00
1	EIM	Tecnologias de Informação e Comunicação	26.00	13.80	16.00	11.00	20.00	76.92	100.00

2	CDTL	Estágio	22.00	13.80	16.00	10.00	20.00	90.91	100.00
2	CDTL	Fisiologia do exercício	23.00	11.35	14.00	8.00	18.00	78.26	90.00
2	CDTL	Metodologia do treino desportivo III	22.00	11.90	14.00	10.00	20.00	90.91	100.00
2	ENF	Nutrição no desporto	22.00	11.48	15.00	9.00	19.00	86.36	90.48
2	CPS	Psicologia do desporto	22.00	13.75	16.00	10.00	20.00	90.91	100.00
2	OLM	Segurança e saúde do trabalho	23.00	14.00	17.00	10.00	22.00	95.65	100.00
2	ENF	Traumatologia e socorrismo	22.00	13.73	17.00	7.00	20.00	90.91	90.91

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Verifica-se que o valor mínimo de aprovados/avaliados foi de 57.58%, sendo que 10 das 18 UCs do curso apresentam 100% de aprovados/avaliados e 17 das 18 UCs apresentam valores acima de 75%. Já nos aprovados/inscritos verifica-se um valor mínimo de 54.29%, sendo que 13 em 18 UCs apresentam valores superiores a 85% e 17 em 18 acima de 75%.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	5	9	9	8
2º	0	2	4	5
TOTAL	5	11	13	13

Verifica-se a manutenção do número de abandonos escolares na ordem dos 13 em relação ao ano letivo transato. O abandono, embora não analisado sob forma descritivo, associa-se, por impressões individuais relatadas por alguns alunos e seus pares, à localização da escola e os custos associados à deslocação, bem como, a alguns serviços locais que não correspondem às ofertas esperadas, nomeadamente, serviços de apoio a refeições, ou de acomodação.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Não existem dados reportados dos serviços do observatório a propósito da empregabilidade.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Instituto de Telecomunicações		Excelente		Filipe Manuel Batista Clemente

Research Center in Sports Science, Health, and Human Development - CIDESD		Muito bom		Ana Filipa Silva
CIAFEL		Muito bom		Sílvia Rodrigues

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	------------------------------------	------------	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Livro	Clemente, F. M. (2023). Treinar para render: um guia completo de metodologia do treino e estratégias complementares para os desportos coletivos. Estoril, Portugal: Primebooks. [ISBN: 978-989-655-507-8]
Artigo	Clemente, F. M., Ramirez-Campillo, R., Beato, M., Moran, J., Kawczynski, A., Makar, P., Sarmento, H., & Afonso, J. (2023). Arbitrary absolute vs. individualized running speed thresholds in team sports: A scoping review with evidence gap map. <i>Biology of Sport</i> , 40(3), 919-943. [2022 JCR Impact Factor: 5.6; Quartile 1 Sport Sciences]
Artigo	Clemente, F. M., Moran, J., Ramirez-Campillo, R., Beato, M., & Afonso, J. (2023). Endurance performance adaptations between SSG and HIIT in soccer players: A meta-analysis. <i>International Journal of Sports Medicine</i> , 42, 1-28. [2022 JCR Impact Factor: 2.5; Quartile 2 Sport Sciences]
Artigo	Clemente, F. M., Akyildiz, Z., Garrett, J., Beato, M., Yildiz, M., Birlik, S., & Moran, J. (2023). Testing the peak running speed in analytical and contextual-based scenarios: applied research in young adult soccer players. <i>Journal of Sports Sciences</i> , 41(14), 1372-1382. [2022 JCR Impact Factor: 3.4; Quartile 2 Sport Sciences]
Artigo	Silva, A. F., Aguidemand, M. H., Kharatzadeh, M., Ahmadi, V. K., Oliveira, R., Clemente, F. M., Badicu, G., & Murawska-Cialowicz, E. (2022). Effects of high-intensity resistance training on physical fitness, hormonal and antioxidant factors: a randomized controlled study conducted on young adult male soccer players. <i>Biology</i> , 11(6), 909. [JCR Impact Factor: 4.2; Quartile 2 Biology]
Artigo	Silva, A. F., Oliveira, R., Ceylan, H. I., Akyildiz, Z., González-Fernández, F. T., Yildiz, M., Birlik, S., & Clemente, F. M. (2022). Effects of a small-sided games training program in youth male soccer players: variations of the locomotor profile while interacting with baseline level and with the accumulated load. <i>BMC Sports Science, Medicine and Rehabilitation</i> , 14, 198. [JCR Impact Factor: 1.9; Quartile 3 Sport Sciences; Quartile 3 Rehabilitation]

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	2.00	3.00	2.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	3.17	5.08	3.64	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros)	0.00	0.00	0.00	0.00	

programas)					
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	1	1	2	3	
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	

Verifica-se um crescimento do número de docentes afetos ao curso em missão ERASMUS a instituições estrangeiras, permitindo reforçar as competências e obter experiência pedagógico-didáticas relevantes para adequar e melhorar a oferta interna.

6. Conclusão

O CTeSP em Treino Desportivo mantém níveis elevados de procura e vinculação através da matrícula. No entanto, a taxa progressivamente maior de abandono escolar (considerando os últimos anos) é uma ameaça que deve ser considerada. Fatores como a distância geográfica a zonas urbanas, a reduzida mobilidade e alternativas, e o contexto económico-financeiro podem explicar esse fenómeno. A emergência de cursos na área científica em instituições mais próximas ou em zonas urbanas também representa outra ameaça que não deve ser subestimada.

Diante disso, a reorganização do planeamento e a melhoria da qualidade pedagógico-didática devem ser consideradas como elementos-chave para criar condições de atração e vinculação. Por outro lado, a redução dos custos de alojamento académico e o aumento da infraestrutura desses espaços são fatores importantes a serem considerados.

Do ponto de vista da eficiência académica, destaca-se o elevado valor de sucesso nos anos previstos do curso, bem como a taxa de aprovação por unidade curricular. Contudo, é crucial dotar os docentes do curso de mais e melhores materiais para um ensino com modalidades híbridas mais diversificadas.

Recomenda-se a implementação de salas equipadas com espaços amplos e multifuncionais, providas de meios tecnológicos que permitam aos alunos uma individualização da sua aprendizagem, além da exploração de recursos tecnológicos. A cobertura wifi, com falhas graves nas salas de aulas ou laboratórios, bem como a criação de uma sala especializada para gravação e filmagem de conteúdos de alta qualidade aos estudantes, são aspetos cruciais.

Além disso, é essencial capacitar a escola com meios que frequentemente falham, como a cobertura wifi e a dotação de uma sala especializada para gravação e filmagem de conteúdos de alta qualidade aos estudantes, são aspectos cruciais. Criar espaço, ainda, para dotar esses espaços de técnicos especializados que permitam a criação de conteúdos virtuais de valor acrescentado será determinante.

A formação dos docentes para adotar modelos híbridos de ensino e criar conteúdos de apoio audiovisual foi concretizado. Futuramente pretende-se criar uma semana de imersão (semana de campo) que procurará criar um ambiente de aprendizagem reforçado com a presença de técnicos desportivos que concedam aos estudantes momentos concentrados de aprendizagem prática.